

ARTIGO

QUANDO CHEGAR A
HORA DE MORRER



A visão estava turva, meu olhar em movimento. O sangue caia ao chão enquanto escorria quente da minha cabeça. Parecia que, enfim, chegara minha hora. Um descuido, para quem é cauteloso ao extremo, ao limpar o ar condicionado causara o acidente doméstico. A meta era retirar uma peça. Entretanto, o ventilador de teto, que antes estava desligado, agora vez a sua vítima. Um impacto, um milésimo de segundo, tudo parou.

Depois da pancada, do susto, do olhar pálido da esposa que estava por perto, a mão levada à cabeça comunicou: não, não era uma bobagem. Estava em cima da cama, descí. Olhei o chão, havia o líquido vermelho claro, seguindo um curso que eu não podia controlar. Uma toalha chegou. Alguns passos foram dados até o banheiro. Três metros percorridos, uma longa viagem se seguiu.

Eu não havia ligado o ventilador, mas assumi que acidentes acontecem. Era minha toda a culpa. Afinal, disputas não faziam mais sentido. Perguntei se não era hora de chamar ajuda. Ouvi palavras técnicas que não compreendi, da enfermeira-esposa que me ajudava enquanto lamentava o ocorrido. Estava atordoado, não sabia o tamanho da lesão. Tentava não desmaiar. Talvez estava partindo.

Pensei nas crianças. Uma delas apareceu, exortei para sair do quarto. Não podia expor ela àquela terrível cena. Tentei me acalmar. Senti algo estranho, difícil de descrever, mas que deve estar ao alcance das pessoas que estão a caminho ou quase partiram dessa vida. O cheiro, as cores, o som do silêncio, tudo mudou e ganhou uma dimensão atemporal. Disse, "está tudo bem, acontece". Repetia pra mim mesmo como um mantra.

O chuveiro lavava o corte atrás da cabeça, tingia o chão. Parte da minha essência física se esvaindo pelo ralo enquanto tentava não desmaiar. Tenho medo de sangue. A água mostrou que o corte não era tão profundo, tranquilizando minha alma. Talvez o anúncio de uma nova chance. "Não André, você não vai morrer agora", disse com sensatez a minha consciência atordoada. Algo que minha esposa provavelmente já tinha percebido desde o início do episódio.

Tenho a certeza de que as coisas não acontecem por acaso. Acredito que o espírito não acaba com a deterioração da matéria. Carrego convicções religiosas sobre isso. Entretanto, mentalizar algo é diferente de vivenciar. Na hora em que estamos diante da possibilidade de morrer, seja por uma doença grave, passagem de um ente querido ou acidente que a vida nos oferece como prova, o pragmatismo da vida nos arrasta a experienciar aquilo que antes estava limitado ao inteligível.

O novo coronavírus está fazendo vítimas diariamente. Entendo que haja angústia em relação às questões financeiras e econômicas, pois empregos e bens materiais são importantes. No entanto, na hora de morrer ninguém pensa nas contas a pagar ou no dinheiro a receber. O que mais queremos é ter alguém ao nosso lado nessa hora, algo que a Covid-19 impede expressamente.

Partir é necessário, todos nós sabemos disso. Mas, tenha em mente que estar amparado nesse momento é algo muito importante, tanto para quem fica, quanto para quem vai. Felizmente eu vivenciei somente um susto, que resultou num pequeno corte numa área vascularizada da cabeça. Mas, para quem enfrenta uma UTI com Covid-19 está num caminho que pode ser sem volta.

Faça o que puder para evitar essa doença. Ficar sozinho na hora de ir embora desta vida pode ser uma experiência muito difícil. Faça o que puder para evitar isso. Esforce-se para amar ao próximo e a si mesmo. E o mais importante, se puder, fique em casa. Para que quando chegar a hora de morrer possa estar com pessoas que te amam ao seu lado.

André Luiz Barriento é jornalista, mestre em comunicação e mediações culturais e graduando em direito.

PM E BOMBEIROS

Segurança promove novas ações
de conscientização em Tangará



Ações em cumprimento a Lei Estadual nº 11.110

A medida
visa evitar a
disseminação do
novo coronavírus

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra e a 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar realizaram nesta quinta-feira, 7, novas ações de conscientização para o uso de máscaras, importante equipamento na prevenção da Covid-19.

Em frente a Agência da Caixa Econômica Federal, na Avenida Tancredo Neves, policiais e bombeiros fizeram o trabalho de orientação e ainda distribuíram máscaras àqueles que estavam sem ou que precisavam de uma nova

(devido desgaste).

De acordo com o Capitão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Márcio Pereira, trata-se da continuidade dos trabalhos, pois outras ações foram realizadas no sentido de orientar a sociedade quanto aos perigos da propagação do Covid-19. “A Polícia Militar está com os órgãos de fiscalização municipal e estadual para unir forças e evitar que esse vírus se propague em nosso município”, afirma.

Associado a esse trabalho orientativo, a Polícia Militar começou nesta semana uma ação específica de fiscalização do cumprimento da Lei Estadual 11.110/2020, que torna obrigatório o uso de máscaras nos estabelecimentos comerciais e em outros espaços públicos

e privados. Denominada ‘Dispersão II – Covid 19’, essa operação fará um trabalho que consiste em notificar aqueles que estiverem desrespeitando a medida legal, ou seja, insistem em sair de casa ou estão em compras sem máscara.

Já o Corpo de Bombeiros, além do trabalho de orientação, deu sequência a mais uma etapa de entrega de máscaras. A meta é distribuir 2 mil máscaras de proteção caseiras em locais de grande circulação. “Máscaras essas que devem ser utilizadas para a proteção da população. Elas podem e devem ser reutilizadas”, afirmou o Tenente do Corpo de Bombeiros de Tangará, Jamil Nobres da Silva, em recente entrevista à imprensa.

Acusada de matar jovem em acidente
não vai a júri popular

HERBERT DE SOUZA / Só Notícias

Não irá a júri popular uma mulher de 25 anos acusada de causar o acidente que resultou na morte do jovem Rodrigo Bem Fica Pipi, 18 anos, em janeiro do ano passado, em Tangará da Serra. A decisão é dos desembargadores da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, em atendimento ao apelo da defesa e derrubando uma decisão de primeira instância, que determinava o

julgamento por homicídio doloso.

A acusada dirigia uma caminhonete Toyota Hillux que colidiu com a motocicleta Honda CG Fan pilotada por Rodrigo. O jovem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. Ao analisar o caso, a Justiça de Tangará da Serra entendeu que houve dolo eventual. Com isso, com base na denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), a motorista poderia ir a júri popular por homicídio e embriaguez ao volante.

Para a Promotoria, “ao trafegar em visível estado de embriaguez alcoólica e com velocidade superior ao permitido para a via, a indiciada não se importou com as consequências, assumindo o risco para que a fatalidade ocorresse”. A defesa recorreu.

Com a decisão, o caso volta para a 2ª Vara Criminal de Tangará da Serra para ser analisado como possível homicídio culposo (quando não há intenção) cometido da direção de veículo automotor.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra